

Ata nº. 01/2015

No dia sete de janeiro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luís Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo da Silva Teixeira, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, João Fernando da Costa Morgado, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do Dia -----

a) Informações -----

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um – Discussão e Aprovação da Ata nº 10 de 2014; -----

Ponto dois – Deliberação sobre a pronúncia das Associações representativas dos Feirantes, a propósito do Regulamento da Feira -----

Ponto três – Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto quatro - Expediente. -----

O Sr. Presidente começou por cumprimentar todos os presentes na sala, desejando-lhes um feliz Ano Novo e passando às informações disse: -----

Relativamente às decorações e animação natalícia é da opinião que estas foram muito bem recebidas pela população e pelos comerciantes, sendo essa a ideia que lhe foi sendo transmitida. Considera que os esforços feitos pela Junta de Freguesia e pela Camara Municipal em dinamizar o centro da Cidade nesta altura fez com que as pessoas afluíssem mais ao comércio tradicional. Refere também que a Corrida de S. Silvestre contou com duzentos e três inscritos, o que revela um número muito positivo, apresentando os parabéns ao Clube Zupper pela boa organização deste evento, facto que foi reconhecido por todos quer pelo Facebook, quer no próprio dia da corrida. Agradece também à PSP, aos Bombeiros de Ermesinde bem

como à União Desportiva da Formiga que também prestou o seu auxílio no percurso no próprio dia da Corrida. Agradece também às empresas que apoiaram a atividade, tal como a "Fábrica de Eventos de Valongo", com os insufláveis; a "Quinta Essência" com o catering; a "Maczinde" e a "GrilosConta" que apoiaram financeiramente esta iniciativa. -----

Na parte das intervenções do público, pediu a palavra o Sr. Pedro Nicolau, morador na zona dos Montes da Costa, tendo começado por chamado a atenção para os excessos de velocidade automóvel nalgumas ruas daquele lugar, nomeadamente na Rua de Cabeda e na Rua Humberto Delgado. Considera que, nesta ultima rua, a lomba existente perto da Escola é insuficiente para diminuir a velocidade sugerindo a substituição da mesma por uma lomba com passadeira. Quanto à Rua de Cabeda, sugere que nesta sejam também colocadas mais passadeiras. Diz também que nessa mesma artéria existe um aterro que se encontra mesmo ao lado de habitações e que, devido aos materiais que se encontram lá depositados, corre o risco de incêndio. Refere também que o desligamento dos postes de eletricidade não foram efetuados da melhor forma, estando a ser feito um estudo sobre quais serão aqueles que poderão ser desligados ou não, e que a devido tempo será apresentado ao Executivo da Junta de Freguesia. -----

Tomou também a palavra o Sr. Avelino Almeida, para referir que em Sampaio, na Rua de Trás da Bouça, apenas existem três candeeiros acesos para a iluminação pública. Diz também que a alteração do trânsito na rua da Palmilheira foi bem-feita, mas que ainda está a gerar algumas dificuldades pois mantiveram-se todos os sinais de STOP no chão apesar de a sinalização vertical ter sido retirada, o que causa alguma confusão aos automobilistas. Chama também a atenção para o facto de na limpeza do Rio Balsinha terem sido abatidos ameeiros com mais de cinquenta anos, o que considera inadmissível. -----

Em relação às questões colocadas o Sr. Presidente começou por dizer que é difícil controlar a consciência dos condutores para reduzirem a velocidade, mas refere que irá reencaminhar estas sugestões para a Câmara Municipal. No que concerne à iluminação pública, diz que o critério foi o de desligar poste sim, poste não, o que originou algumas situações que desagradaram à população. De momento, a Câmara tem sido um pouco renitente em alterar a configuração dada, uma vez que é da opinião que os postes pretendem iluminar a via pública e não concretamente as entradas das habitações. Informa também que, no que respeita aos postes cujas lâmpadas se encontram fundidas, não é necessário recorrer à Junta de Freguesia ou à Camara Municipal, sendo mais eficiente ligar diretamente para a linha de apoio da EDP. No que respeita ao corte dos ameeiros, este relaciona-se com a limpeza efetuada no rio Balsinha, a pedido da população moradora naquela zona. Por ultimo, em relação à sinalização na rua da Palmilheira, irá questionar a Câmara Municipal sobre se será de prevalecer a sinalização vertical ou a horizontal, retirando-se a que não interessa. -----

O Vogal Adelino Soares sugere que, para que seja combatido este apagar de postes, seja efetuado um estudo de diminuição da intensidade das lâmpadas, o que originaria custos de eletricidade menos elevados.

O Vogal João Morgado aproveita também para dizer que o critério de seleção dos postes a apagar não foi sempre cumprido, pois verifica-se na prática que, por exemplo, no final da mesma rua existem dois postes apagados. Sugere que, em vez de serem desligados os postes, haja uma forma de regular a intensidade das lâmpadas em determinadas horas ou então proceder ao desligamento em determinadas horas da noite. Quanto a esta ultima sugestão, diz o Sr. Presidente que na zona da Palmilheira há já um regulador de fluxo, mas que este demorou cerca de meio ano a ser parametrizado, tendo havido alturas em que às vinte e três horas estava a rua completamente às escuras. -----

A Vogal Carla Sousa aproveita também para dizer que, por exemplo, na Vila Beatriz, os dois postes que deveriam iluminar a passadeira estavam apagados, antes das eleições autárquicas o que demonstrava a arbitrariedade com que os postes foram desligados. -----

Terminadas as intervenções do público, foi dado início à Ordem de Trabalhos. -----

Ponto um – Discussão e Aprovação da Ata nº 10 de 2014; -----

Colocada a Ata nº 10 de 2014 à votação foi a mesma aprovada por unanimidade, depois de introduzidas as alterações sugeridas pelo Vogal João Morgado. -----

Ponto dois – Deliberação sobre a pronúncia das Associações representativas dos Feirantes, a propósito do Regulamento da Feira -----

A propósito deste ponto o Sr. Presidente confirma com os restantes membros do Executivo se todos receberam as respostas das Associações representativas dos feirantes, ao que estes respondem que sim.

Refere que a Vogal Secretária Teresa Raposo elaborou uma proposta de deliberação, que passou a ler. ----

Colocada a proposta à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Ponto três – Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

O Vogal João Morgado tomou a palavra para dizer que o Grupo da Associação Académica e Cultural de Ermesinde do qual faz parte, o “Toca a Tocar” disponibilizou-se para, durante a próxima quadra natalícia cantar as Janeiras junto do comércio tradicional das artérias da Cidade de Ermesinde, de modo a auxiliar na dinamização das ruas por altura do natal. Pergunta por que razão não se realiza a festa de S. Silvestre na

capela, pois recorda-se de tal ser um acontecimento, estando inclusive aquela zona iluminada durante esta época, questionando também sobre quem é o proprietário da capela. -----

Quanto a este ultimo reparo, esclarece o Sr. Presidente que a festa de S. Silvestre era assegurada pela Comissão de Festas que se extinguiu e que a capela é propriedade da Paróquia. -----

Ponto quatro - Expediente. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho aproveita igualmente para desejar Bom Ano Novo a todos os presentes e para mostrar o seu agrado pela passagem superior da Palmilheira já funcionar, esta que foi uma reivindicação sua durante várias reuniões do Executivo desde o ano de dois mil e oito. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu a reunião por encerrada. -----

A JUNTA












